



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12, 13 e 14 de outubro de 2013

Cultura

DIÁRIO CATARINENSE

SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 2013

Edição: Marcos Espindola > (48) 3216-3591 > E-mail: variedades@diario.com.br > Diagramação: Leonardo Gomes da Silva



A importância de Marx, hoje

Obra do pensador alemão se baseia essencialmente na ciência e não na ideologia

POR WALDIR JOSÉ RAMPINELLI *

O pensador alemão Karl Marx nos deixou uma obra fundamental, sob o ponto de vista teórico e científico, para entender e compreender as grandes contradições do sistema capitalista. Seu trabalho se baseia essencialmente na ciência e não na ideologia.

Temas e conceitos que perpassam e pautam o debate na sociedade contemporânea foram abordados por Marx dentro de uma visão crítica, tais como o fetichismo, a exploração, a alienação, a acumulação, a luta de classes, as crises do capitalismo, a

natureza política da economia e a mundialização.

Marx foi um exímio historiador ao analisar em sua obra *O Capital* como se deu a acumulação originária a partir da conquista das jazidas de ouro e de prata das Américas; da escravização, do extermínio e do sepultamento de indígenas e africanos nas minas de nosso continente; e finalmente mostrou as razões do saque e da expropriação das riquezas que permitiram que a etapa de produção capitalista surgisse no horizonte da história mundial, calcando a Revolução Industrial. Enfim, o historiador Marx nos ensinou como a Europa subdesenvolveu a América e a África.

No *Manifesto do Partido Comunista*, de 1848, Marx e Engels tratam do tema da globalização, analisando como a burguesia, mediante a exploração do mercado mundial, tem “*dado um caráter cosmopolita à produção e ao consumo de todos os países. Com grande sentimento dos reacionários, [a burguesia] tem tirado da indústria a sua base nacional*”. E a continuação, em que ambos mostram como se dá o processo de desindustrialização nacional realizada por uma classe que está voltada para o mercado internacional.

O mesmo se dá com o conceito de luta de classes, quando Marx e Engels, no mesmo *Manifesto*, afirmam que “*a história de todas as so-*

iedades até nossos dias é a história de luta de classes”. Ao longo da humanidade, o enfrentamento tem-se dado entre exploradores/explorados e dominadores/dominados, em um confronto incessante, sendo que a principal virtude de quem manda é definir o que é violência. Por isso, enquanto a greve do trabalhador é vista como um ataque à ordem estabelecida e prejudicial ao avanço do processo acumulativo, o capital, com a compressão de baixos salários e todas suas consequências para os que vendem sua força de trabalho, transforma-se na lógica da reprodução do próprio capital. Deste modo se comporta o Estado capitalista, tenha ele a ca-

racterística de oligárquico, liberal, populista ou neoliberal.

A crise do capitalismo, iniciada em 2008 com a especulação imobiliária nos Estados Unidos, nada mais é que uma crise da superprodução do capital, já preconizada por Marx. Deste modo, muitas pessoas voltaram a ler *O Capital* para entender o processo que afeta, atualmente, o mundo. Na Alemanha, *O Capital* liderou a lista dos mais vendidos. Portanto, para os nossos tempos, nem Hayek, nem Keynes, que não explicam a crise: hoje, mais do que nunca, Marx.

* É professor do Departamento de História da UFSC

“Perigo na noite: Violência aumenta entre os jovens em baladas na Grande Florianópolis”
Violência envolvendo jovens em baladas / Grande Florianópolis / Lagoa da Conceição / Bruxa Chopp Arte / Delegada Michele Alves Correa / Polícia Civil / Delegado Adalberto Luiz Safanelli / Polícia Militar / Tudo Nosso Produções / Pesquisadora do Núcleo Vida e Cuidado
- Nuvic - Estudos e pesquisas sobre violência da UFSC, Ana Maria Borges de Sousa

26 Geral

DIÁRIO CATARINENSE, SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 2013

PERIGO NA NOITE

Violência aumenta entre os jovens em baladas na Grande Florianópolis

Rapaz de 21 anos baleado na madrugada de sexta-feira é a terceira pessoa baleada em menos de dois meses em saídas de festas

GABRIELA ROVAI

Um rapaz de 21 anos baleado na madrugada de sexta-feira em frente a uma boate da Lagoa da Conceição, em Florianópolis, é o terceiro caso de violência envolvendo jovens e balada em menos de dois meses na Grande Florianópolis. Duas pessoas já morreram na saída de casas noturnas em agosto e no início do mês. A combinação álcool, drogas e armas estava presente nas três situações. Grupos rivais nesses locais também têm causado brigas e confusão.

Por volta de 3h50min de ontem, o rapaz de 21 anos levou um tiro no tórax. O disparo ocorreu a cerca de 25 metros da casa noturna Bruxa Chopp Arte, segundo a Polícia Civil. Uma briga que teria começado dentro da boate e continuado na rua teria sido o estopim do tiro. Ele está fora de perigo.

Conforme a polícia, a casa é alvo de um abaixo-assinado dos moradores por causa da confusão causada pelos frequentadores na saída, sempre nas quintas-feiras quando tem baile funk. A boate fecha às 4h e dezenas de jovens - entre eles gangues rivais - fecham a rua sem deixar ninguém passar e ligam o som dos carros no volume máximo.

Titular da 10ª DP da Lagoa, a delegada Michele Alves Correa abriu dois inquéritos para investigar a tentativa de homicídio e o atropelamento que aconteceu meia hora após o disparo, perto da mesma casa noturna, localizada na Avenida das Rendeiras. Conforme a delegada, com base em depoimentos preliminares, o motorista de um carro que passava pela

“

MICHELE ALVES CORREA
Titular da 10ª DP da Lagoa

A Polícia Civil não é contra o funk, mas quando ocorre baile funk naquela boate e outras festas na região significa problema. Há muito uso de droga e pessoas armadas.

avenida olhou para uma garota de uma gangue e foi ameaçado. Assustado, fugiu em alta velocidade e acabou atropelando um jovem de 24 anos que está em estado grave no hospital. O motorista pediu ajuda no posto da Polícia Militar. Os policiais tiveram que dar tiros de advertência para o alto.

Redução do horário ou fechamento da boate

A titular da 10ª DP encaminhou um relatório para a Diretoria de Polícia da Grande Florianópolis sugerindo a redução do horário de funcionamento ou o fechamento da casa noturna. Dois termos circunstanciados foram registrados sobre o caso. A polícia vai investigar se os jovens entram armados na boate.

O delegado titular da Gerência Estadual de Jogos e Diversões da Polícia Civil, Adalberto Luiz Safanelli, informou que a Bruxa Chopp Arte está em dia com os alvarás, mas que vai estudar a redução do horário de funcionamento da casa.

gabriela.rovai@diario.com.br

Contrapontos

O que diz a casa noturna

Proprietário da Bruxa Chopp Arte, Júlio Bartolomeu negou que a briga que culminou no tiro contra o jovem de 21 anos começou na casa noturna. Ele afirmou que o tiro foi disparado longe da boate. Segundo Bartolomeu, o estabelecimento possui revista manual em todos os frequentadores com uma equipe de 12 seguranças particulares. Ele disse que nas quintas não toca apenas funk e que a produtora do evento é uma empresa séria. Bartolomeu observou que está com os documentos do estabelecimento em dia e que a casa possui tratamento acústico para não incomodar a vizinhança. Ele disse que não tem como se responsabilizar pela segurança externa e que solicitou há três meses uma viatura da PM para ficar em frente à casa no final das festas. Bartolomeu ponderou que não há como reduzir o horário para as 2h, principalmente no verão, mas que está disposto a colaborar.

O que diz a PM

Pela assessoria de comunicação, a PM informou que a segurança é feita para todos os bairros e locais e não especificamente para casa noturnas, uma vez que não há como colocar uma viatura na frente de cada boate porque as demais localidades da cidade ficariam sem patrulhamento. A PM informou também que o patrulhamento ostensivo é feito na Lagoa da Conceição e que o trajeto da viatura começa no centro do bairro, segue até as praias Mole e Joaquina e retorna, passando pela Avenida das Rendeiras (onde fica a Bruxa Chopp). E que provavelmente os fatos aconteceram no intervalo das passagens de ida e volta da viatura.

Pesquisadora diz que funk não significa violência

Os três casos recentes de violência na região ocorreram na saída de bailes funk produzidos pela Tudo Nosso Produções. A reportagem não conseguiu contato com a empresa nos números divulgados no Facebook.

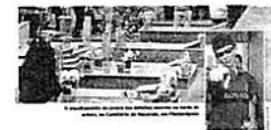
Em página em rede social, a produtora registrou sua “indignação com o que está acontecendo (...) Chega, tá na hora de parar com a violência, com a falta de respeito, com a falta de humildade nos bailes. Nos ajudem!!!”.

Pesquisadora do Núcleo Vida e Cuidado (Nuvic) - Estudos e pesquisas sobre violência da UFSC Ana

Maria Borges de Sousa observa que a violência está em toda parte, inclusive em boates frequentadas por pessoas das classes A e B, onde tocam também outros tipos de música e se consome bebidas de alto teor alcoólico.

- Dizer que só tem violência no baile funk é revitimizar as culturas populares, as comunidades empobrecidas e as pessoas que gostam desse tipo de música. A violência está em todos os lugares. Há tentativas de setores da sociedade de associar o funk à violência e negar que o funk é também uma forma cultural - disse a pesquisadora.

Deu no DC



CASA NOTURNA

Jovem morre após briga generalizada

Um jovem de 22 anos foi assassinado em uma briga generalizada durante uma festa na madrugada de sábado em Canasvieiras, no Norte de Florianópolis.

Segundo informações da Polícia

CRIME EM PALHOÇA Polícia investiga morte de funkeiro

Anal Reche morreu com um tiro disparado por policial em baile em Palhoça

A primeira morte em balada neste semestre foi a de Alaf Leandro Pessoa Reche, 19, o MC Menor de Floripa, que levou um tiro na barriga disparado por um policial militar. A PM disse na época que o policial agiu em legítima defesa. MC Menor estava armado com um revólver calibre 22 e tinha acabado de sair de um baile funk depois das 4h do dia 17 de agosto, em Palhoça. A segunda morte ocorreu no último dia 5. Um rapaz de 22 anos foi assassinado em uma briga generalizada depois de um baile funk em Canasvieiras, Norte da Ilha.

Diário Catarinense – Visor

“Vem pra rua”

Floripa Teatro – 20º Festival Isnard Azevedo / Peça *Hap, O Melhor Espetáculo da Terra* / Rio Vermelho / 7º Encontro Estadual dos Sem-Terrinha / UFSC



Vem pra rua

Hap, o Melhor Espetáculo da Terra encerra hoje a programação de rua do Floripa Teatro – 20º Festival Isnard Azevedo. Será às 16h no Rio Vermelho, norte da Ilha, a partir das 16h. Cerca de 400 crianças de 8 a 11 anos, que participam do 7º Encontro Estadual dos Sem-Terrinha, na UFSC foram convidadas. São os

filhos de assentados e acampados da reforma agrária em Santa Catarina.

Aliás, o que não faltam são opções para levar a criançada neste final de semana, muitas gratuitas. Então aproveite, brinque com seu filho. Só faz bem!

Diário Catarinense – Diário do Leitor

“UFSC / Utilização de animais em aulas da Faculdade de Medicina / Uso de animais em pesquisas

DEBATE DC

■ A Justiça autorizou a UFSC a voltar a utilizar animais em aulas da Faculdade de Medicina. Qual é a sua opinião sobre o uso de animais em pesquisas? Participe no www.diario.com.br ou dê sua opinião pelo e-mail diariodoleitor@diario.com.br. As respostas serão publicadas nesta seção na edição do próximo sábado.

Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Incentivo à leitura”

Incentivo ao hábito da leitura / Círculo de Leitura de Florianópolis / Biblioteca Central da UFSC / Leitores em Floripa / Quintas Literárias / Barca dos Livros, no Lagoa Iate Clube / Floripa Letrada / Terminais de ônibus urbanos / Mário Quintana

Incentivo à leitura

Quantos livros você leu no mês passado? E no último semestre? No último ano? Não, não é uma cobrança, pois a leitura deve ser um prazer. É só para saber se você é daquelas pessoas que fazem da leitura um dos melhores momentos da vida. Leitura é hábito que se aprende geralmente cedo. E quando se pega o gosto, é difícil largar. De todos os vícios, o de gostar de livros é um dos melhores. Sem desculpas para o preço (há bibliotecas públicas) ou falta de tempo (viver é fazer escolhas).

Para estimular o gosto pela leitura Florianópolis tem pelo menos quatro projetos: o Círculo de Leitura, sempre na última quinta-feira do mês, das 18h30min às 20h, na Biblioteca Central da UFSC; Leitores em Floripa, que se reúne sem data definida, geralmente em cafés, restaurantes ou residências dos membros; Quintas Literárias, todas as quintas, das 19 às 21h, na Barca dos Livros, no Lagoa Iate Clube; e Floripa Letrada, que oferece livros em estantes localizadas nos terminais de ônibus urbanos no Centro, Trindade, Rio Tavares e Canasvieiras.

O poeta Mario Quintana dizia que “os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem”. E tinha outra definição muito boa sobre o hábito da leitura: “Dupla delícia, o livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado”.

Notícias do Dia – Pg. 13

“Fepese Informa”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Processo Seletivo / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Secretaria Municipal de Educação / Contratação de substitutos do magistério / Ano letivo de 2014

Fepese informa FEPESE
Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicas (48) 3953-1032

PROCESSO SELETIVO

Prefeitura Municipal de
Florianópolis

INSCRIÇÕES ATÉ
15
OUTUBRO

PROVA NO DIA
17
NOVEMBRO

2013

Secretaria Municipal de Educação
Abre as inscrições para a contratação de substitutos do magistério para o ano letivo de 2014

Professor Auxiliar de

- Atividades de Ciências
- Educação Especial
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- LIBRAS
- Tecnologia Educacional

Professor de

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Apoio Pedagógico do Ensino Fundamental
- Artes Cênicas
- Artes Músicas
- Artes Plásticas e/ou Visual
- Ciências
- Educação Especial
- Educação Física
- Educação Infantil
- Espanhol
- Geografia
- História
- Inglês
- LIBRAS
- Matemática
- Português
- Português e Inglês

Informações e inscrição no Processo Seletivo podem ser obtidas/eletuada através do site
<http://educapmf.fepese.org.br>

A Notícia – Livre Mercado

“Campus”

Prefeitura de São Francisco do Sul / Universidade Católica de Santa Catarina / UFSC /
Cursos de Turismo, Logística e Construção Naval



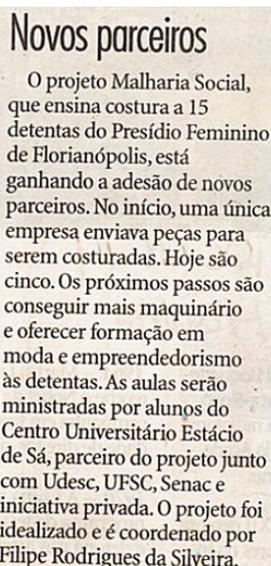
CAMPUS

A Prefeitura de São Francisco do Sul tem interesse em conversar com a Católica de Santa Catarina e com a UFSC. O objetivo é levar cursos das áreas de turismo, logística e construção naval para alunos na cidade. São só intenções e as conversações são bem embrionárias.

Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Novos parceiros”

Projeto Malharia Social / Presídio Feminino de Florianópolis / Parcerias / Alunos do Centro
Universitário Estácio de Sá / Udesc / UFSC / Senac / Filipe Rodrigues da Silveira



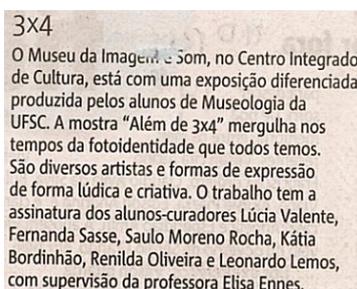
Novos parceiros

O projeto Malharia Social, que ensina costura a 15 detentas do Presídio Feminino de Florianópolis, está ganhando a adesão de novos parceiros. No início, uma única empresa enviava peças para serem costuradas. Hoje são cinco. Os próximos passos são conseguir mais maquinário e oferecer formação em moda e empreendedorismo às detentas. As aulas serão ministradas por alunos do Centro Universitário Estácio de Sá, parceiro do projeto junto com Udesc, UFSC, Senac e iniciativa privada. O projeto foi idealizado e é coordenado por Filipe Rodrigues da Silveira.

Notícias do Dia – Ricardinho Machado

“3x4”

Museu da Imagem e do Som / Centro Integrado de Cultura / Alunos de Museologia da
UFSC / Exposição *Além de 3x4* / Alunos-curadores Lúcia Valente, Fernanda Sasse, Saulo
Moreno Rocha, Kátia Bordinhão, Renilda Oliveira e Leonardo Lemos / Professora Elisa
Ennes



3x4

O Museu da Imagem e do Som, no Centro Integrado de Cultura, está com uma exposição diferenciada produzida pelos alunos de Museologia da UFSC. A mostra “Além de 3x4” mergulha nos tempos da fotoidentidade que todos temos. São diversos artistas e formas de expressão de forma lúdica e criativa. O trabalho tem a assinatura dos alunos-curadores Lúcia Valente, Fernanda Sasse, Saulo Moreno Rocha, Kátia Bordinhão, Renilda Oliveira e Leonardo Lemos, com supervisão da professora Elisa Ennes.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Cultura”

Fundação Badesc / Lançamento do caderno cultural *Subtrópicos* / Editora da UFSC / Diretor Fábio Lopes da Silva

Cultura

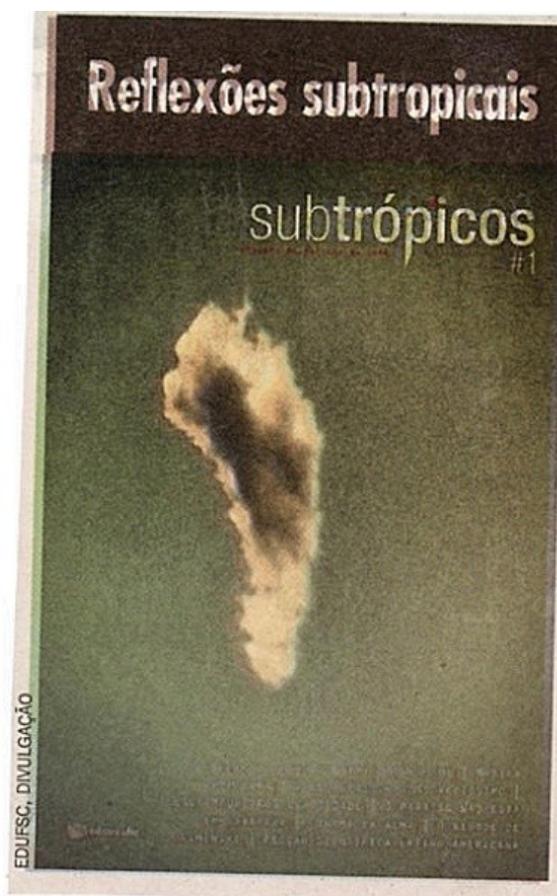
Está marcado para esta quinta-feira, na Fundação Badesc, o lançamento do caderno cultural *Subtrópicos*, da Editora da UFSC, com periodicidade mensal, distribuição gratuita (disponível também na web), textos curtos, em linguagem não-acadêmica, sobre temas ligados às artes, à educação, à política, à ciência e à tecnologia. O diretor da editora, Fábio Lopes da Silva, explica que a ideia “é formar novos leitores e intervir no debate cultural da cidade e do Estado”.

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

“Reflexões subtropicais”

Fundação Badesc / Lançamento do caderno cultural *Subtrópicos* / Editora da UFSC / Crítico literário Luiz Costa Lima / Cronista Victor da Rosa / Antropólogo Anthony Seeger / Escritora Eglê Malheiros



O primeiro número do caderno cultural *Subtrópicos* ficou primoroso, para dizer o mínimo. A publicação é da Editora da UFSC e será lançada quinta-feira, às 19h, na Fundação Badesc. *Subtrópicos* terá periodicidade mensal, com distribuição gratuita tanto da versão impressa como eletrônica (por meio do site www.editora.ufsc.br). O foco serão ensaios, resenhas e textos sobre arte, educação, política, ciência e tecnologia. O trunfo do conteúdo está no dinamismo da apresentação. Não é também um produto acadêmico e por isso se propõe a formar novos leitores e intervir no debate cultural da cidade e do Estado. A edição inaugural traz colaborações do crítico literário Luiz Costa Lima, do cronista e articulista do *DC* Victor da Rosa e do antropólogo americano Anthony Seeger, além de uma entrevista com a escritora Eglê Malheiros.

EDUFSC, DIVULGAÇÃO

Jornal Enfoque Popular - Geral

"Programação oficial lançada"

42º aniversário da Aciva / 1º Fórum Aciva de Networking – FAN / Campus da UFSC de Araranguá / Sebrae / Senac / Facisc / Instituto Endeavor / 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT Sul / UFSC / IFSC / IFC / III Semana Acadêmica dos Cursos da UFSC Campus de Araranguá

Programação oficial lançada

Aciva divulga as atrações do 1º FAN, evento comemorativo ao 42º aniversário da entidade, que ocorre de 23 a 25 de outubro.

Araranguá

A duas semanas do evento, a Associação Empresarial de Araranguá e do Extremo Sul Catarinense divulga a programação oficial do 1º Fórum Aciva de Networking, que será realizado de 23 a 25 deste mês, no campus da UFSC, no bairro Jardim das Avenidas.

Com o objetivo de proporcionar oportunidades de especialização e informações pertinentes a todo tipo de

negócios, o Fórum conta com workshops, palestras e balcões de atendimento.

Os workshops e palestras serão ministrados por instituições como o Sebrae, Senac, Facisc e Instituto Endeavor, serão realizados no auditório da Universidade Federal. Já os balcões de atendimento estarão situados no hall de entrada do campus.

Uma das atrações de maior dimensão será o "Altos Cases". Com formato semelhante ao programa "Altas Horas", da Rede Globo, a atração será mediada por Morgana Daniel e abordará três histórias de sucesso empresarial, mediante relato de experiências e deba-

te com o público participante.

O acesso a cada um dos eventos se dará mediante entrega de um quilo de alimento não perecível. Os participantes inscritos antecipadamente pelo hot site do evento terão direito a receber um certificado de participação.

O FAN será realizado em parceria com o 2º SICT Sul – Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense, promovido pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, pelo IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina e pelo IFC – Instituto Federal Catarinense.

Englobam ainda o SICT Sul, o IV Salão de Iniciação

a Pesquisa e Extensão - IFC campus Sombrio, o III Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação - IFSC campus Criciúma, III Semana Acadêmica dos Cursos da UFSC - campus Araranguá, e III Salão de Iniciação à Pesquisa, Extensão e Inovação - IFSC campus Araranguá.

O SICT Sul ocorre de 21 a 22 de outubro. Já o 1º FAN segue de 23 a 25 de outubro, no campus da UFSC no bairro Jardim das Avenidas.

Confira a programação completa do Fórum Aciva de Networking:

Quarta-feira, 23:
19h - Cerimonial de abertura;
20h - Palestra inaugural: "Marketing e Vendas em um mundo novo", ministrada pelo consultor do Sebrae, Glenn Gomes de Carvalho.
Quinta-feira, 24:
17h - Abertura dos balcões de atendimento;
17h - Palestra: "Comercial ativo", ministrada pelo Senac;
17h - Palestra: "Atuação do BRDE e linhas de crédito";

18h - Palestra: "Criando vantagem competitiva através do marketing digital", ministrada pelo facilitador do Sebrae, Gabriel Martínéz;
19h - Coffe break
19h30min - Altos Cases com: Tarciano Silva (Prodaps), Abrahão Paes Filho (Cervejaria Saint Bier) e Tiago Zilli (Lojas Adelino).

Sexta-feira, 25:
17h - Abertura dos balcões de atendimento

17h - Palestra: "Empreendedorismo de Alto Impacto", ministrada pelo coordenador do Instituto Endeavor, Marcos Mueller;

18h - Palestra: "Projeto Empreender - Unir para Crescer", ministrada pela Facisc;

19h - Palestra: "Desenvolva todo o potencial de sua empresa", ministrada pelo presidente da Guarda Imóveis, Júlio César Soares da Silva;

20h - Mensagem de encerramento;

20h30min - Jantar comemorativo na Cantina Fronteira (por adesão).

Jornal Enfoque Popular - Saúde

"UFSC estuda malformações congênitas"

Pesquisador Rafael Cypriano / Secretária Municipal de Saúde de Araranguá, Maria Aparecida Costa / Projeto de pesquisa da UFSC / Malformações congênitas / Sistema Único de Saúde – SUS / Unidades Básicas de Saúde

UFSC estuda malformações congênitas

Projeto foi apresentado na Secretaria Municipal de Saúde.

Araranguá

O pesquisador, doutor Rafael Cypriano, apresentou na manhã do último dia 11, à secretaria de Saúde, Maria Aparecida Costa, o projeto de pesquisa da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, "Conscientização populacional acerca das malformações congênitas nos usuários do SUS no município de Araranguá – Santa Catarina por uso de plantas medicinais".

O projeto visa auxiliar o Sistema Único de Saúde e contribuir para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, no sul do estado. A proposta contempla três alicerces das instituições de ensino superior:

ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é caracterizar o perfil das malformações congênitas em recém-nascidos, crianças e adolescentes cadastrados nas unidades básicas de saúde.

No encerramento da reunião ficou definido que a Secretaria de Saúde vai colaborar com o projeto, cedendo a estrutura das Unidades Básicas de Saúde, para pesquisas e coletas de dados referentes ao tema da pesquisa.

Foto: Divulgação



CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 13/10/13

[Veleiro de alumínio da UFSC entra em fase final de construção em SC](#)

Clipping dia 14/10/13

[Em cinco municípios: Abertas 230 vagas que pagam até R\\$ 3,5 mil na UFSC/SC](#)

[Abertas as inscrições para o concurso para servidores técnico-administrativos em Educação da UFSC](#)

[Prazo para solicitar isenção da taxa de inscrição no Vestibular da Ufsc termina nesta segunda-feira](#)

[Público de 2 mil pessoas na primeira noite do Viva Serra em Urubici](#)

[Congresso Brasileiro de Folclore começa nesta segunda na capital](#)

[Café Antropológico com Philippe Bourgois na Casa das Maquinas](#)

[Federal de SC finaliza pedidos de isenção do Vestibular 2014](#)